



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

ESTRATÉGIAS ADOTADA PELO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO-SP PARA A VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO!

Fabricio de Freitas Fonseca, Karen da Silva Santos, Rita Rosana Montenegro, Giselle Juliana de Jesus, Fabio Veiga Spolidoro

1 Prefeitura Municipal de Sertãozinho - Prefeitura Municipal de Sertãozinho

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Sertãozinho pertence a região metropolitana de Ribeirão Preto e conta com aproximadamente 122.643 habitantes (IBGE 2017). Em relação a Febre Amarela (FA) não registrou nenhum caso autóctone em primatas não humanos (PNH) e nem em humanos, embora 23 PNH tenham sido enviados para avaliação sorológica, e um caso em humano foi confirmado sendo residente de outro município. A morte em PNH desde julho de 2016 com início na região do interior paulista, já servia de sinal de alerta para todo o Estado de São Paulo em relação a circulação viral. Até o momento, no GVE de Ribeirão Preto, onde Sertãozinho está inserido, o vírus amarílico foi identificado em dezesseis PNH, 02 mortes em humanos. Dentro deste contexto, a Seção de Vigilância Epidemiológica (VE) Municipal da Secretaria Municipal da Saúde traçou algumas estratégias relacionadas a vacinação extra e intra muro, com o objetivo de impedir a ocorrência de casos humanos diante da possibilidade de propagação da doença, além de outras medidas educativas afim de garantir qualidade do atendimento ao grande volume populacional que procurou as salas de vacinas neste período. Vale ressaltar que a vacina contra a FA já fazia parte do calendário vacinal e mesmo assim o esquema vacinal do adulto, apesar de boas coberturas, requeria atenção.

OBJETIVOS

Relatar a experiência vivenciada pelo município de Sertãozinho em relação as estratégias adotadas na vacinação contra a febre amarela no período de janeiro a dezembro de 2017.

METODOLOGIA

A equipe de VE, junto as vacinadoras, agentes comunitários da saúde, técnicos de enfermagem e enfermeiros realizaram diversas atividades vacinais : bloqueio vacinal no bairro onde foi encontrado um PNH possível suspeito para FA; intensificação com caráter de campanha na Praça 21 de Abril no centro da cidade de Sertãozinho e na Creche Maria Rosa Motta no Distrito de Cruz das Posses em dias e horários especiais (21/01, 28/01, 04/02, 09/02, 16/02), além de vacinação casa a casa na zona rural (28/01). A intensificação vacinal em usinas e indústrias próximas a regiões de mata também foram realizadas durante todo o ano de 2017. Entrevistas nas rádios, tv, jornal impresso local, divulgação de informações no próprio site e facebook da prefeitura também serviram como importantes canais de comunicação sobre regularização vacinal, em especial, da Febre Amarela. Nesse período, também realizamos orientações corpo a corpo com a equipe da Unidade do Pronto Atendimento da cidade relacionado a manejo clínico, notificação, exames, etc.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

No bloqueio vacinal, registramos cerca de 394 casas visitadas, 510 pessoas orientadas e 55 pessoas vacinadas – foram vacinadas nesta ação apenas as pessoas que possuíam carteira de vacinas. Na Zona Rural que compreende setorização de 03 grandes áreas foram vacinadas 153 pessoas. Nas usinas e indústrias foram vacinadas 565 pessoas. Ao todo apenas para a vacina contra a febre amarela o município registrou 13 mil doses em 2017, em detrimento a 2. 467 doses aplicadas em 2016. Elevamos o percentual de cobertura para 96% da população vacinada contra a FA. Outro fato interessante resultante destas ações, foi o aumento da cobertura vacinal de outras vacinas para a população adulta, inclusive com esquema completo para as vacinas da dupla adulto, hepatite B e tríplice viral, complementando o trabalho que vem sendo realizado há mais de dez anos, com a vacinação em saúde do trabalhador, levando a vacina até indústrias e empresas demonstrando a importância em manter esquema vacinal atualizado. As vacinadoras, profissionais que lidam diretamente com a população, relatam que principalmente os adultos estão mais preocupados com a manutenção da carteira de vacinas atualizadas, conscientes da importância do documento, diminuindo assim, a solicitação das segundas vias devido a extravios. Outro fator favorável a acrescentar é o SIPNI que, apesar de aumentar a carga de trabalho pela digitação dos dados, mantém registro informatizado dos pacientes e disponível em todas as salas do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Sertãozinho já registrava uma cobertura satisfatória em relação a vacinação contra a febre amarela, graças ao Programa de Saúde do Trabalhador desenvolvido há mais de dez ano, como já citado, sendo a avaliação de cobertura para FA até dezembro de 2016 de aproximadamente 90%. Com todas as ações realizadas em 2017, o município saltou para 96% da população protegida contra o vírus amarelo. Fato este traduzido no perfil epidemiológico, pois, até o momento nenhum caso em humano foi confirmado e acreditamos que isto se deve à boa cobertura vacinal. Entretanto, ressaltamos que devemos estar sempre vigilantes não apenas para a febre amarela como para todos os agravos de notificação compulsória.